

FEDERACAO NACIONAL DAS APAES - FENAPAES
CNPJ: 62.388.566/0001-90
Brasília – DF

BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Valores expressos em R\$ 1)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa - Sem restrição	5	1.938.656	1.206.545
Caixa e equivalentes de caixa - Com restrição	5	28.259.734	14.542.428
Contribuições a receber de filiadas	6	1.213.222	1.284.604
Valores a receber	7	602.934	1.648.554
Recursos de parcerias em projetos - Com restrição	8	35.196.154	54.868.969
Estoques	9	198.636	198.325
Despesas antecipadas		12.188	15.738
Adiantamentos	10	296.020	377.588
Tributos a recuperar		223.574	106.243
Outros créditos		130	130
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		<u>67.941.248</u>	<u>74.249.123</u>
NÃO CIRCULANTE			
Título de capitalização OUROCAP - Sem restrição		200.000	200.000
Título de capitalização OUROCAP - Com restrição	8	270.000	220.000
Empréstimos as Federações Apaes	11	656.333	648.333
Depósitos judiciais e outros créditos		12.679	12.679
Imobilizado	12	2.230.329	2.324.563
Intangível	13	147.922	137.038
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>3.517.263</u>	<u>3.542.614</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>71.458.511</u>	<u>77.791.737</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



FEDERACAO NACIONAL DAS APAES - FENAPAES
CNPJ: 62.388.566/0001-90
Brasília – DF

BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Valores expressos em R\$ 1)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores a pagar		14.027	82.351
Obrigações tributárias, trabalhistas e encargos sociais	14	153.589	241.159
Recursos de projetos em execução - Com restrição	8	41.909.632	33.752.625
Recursos de convênios em execução - Com restrição	8	23.594.241	37.500.725
Obrigações com filiadas	15	969.177	808.589
Receitas antecipadas		847.682	492.502
Outras obrigações a pagar		2.883	6.252
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		<u>67.491.232</u>	<u>72.884.203</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social	16	3.279.099	3.318.672
Ajustes de avaliação patrimonial	17	1.597.737	1.659.133
Superávits/(Déficits) acumulados		(909.557)	(70.270)
TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL		<u>3.967.279</u>	<u>4.907.534</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		<u><u>71.458.511</u></u>	<u><u>77.791.737</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



FEDERACAO NACIONAL DAS APAES - FENAPAES
CNPJ: 62.388.566/0001-90
Brasília – DF

DEMONSTRAÇÃO DOS DÉFICITS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Valores expressos em R\$ 1)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receitas próprias e com restrição		881.323.753	869.146.456
Receitas de operações próprias	20	6.208.071	6.421.847
Receitas com voluntariado	21	1.116.914	882.628
Renúncia fiscal receita	22	25.965.701	25.665.201
Arrecação na modalidade incentivo - Com restrição	8	848.033.066	836.176.780
Receitas e (Despesas) operacionais		(881.418.563)	(869.284.793)
Repasse para federações estaduais	23	(1.188.172)	(417.301)
Com pessoal e encargos sociais e assistenciais	24	(1.760.737)	(2.045.736)
Despesas gerais e administrativas	25	(3.087.486)	(3.379.916)
Tributárias		(19.116)	(1.767)
Depreciações e amortizações		(144.480)	(133.202)
Trabalhos voluntário	21	(1.116.914)	(882.628)
Renúncia fiscal despesa	22	(25.965.701)	(25.665.201)
Despesas com projetos de parcerias - Com restrição	8	(848.033.066)	(836.176.780)
Outras despesas operacionais		(102.891)	(582.261)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(94.810)	(138.337)
(+/-) Resultado financeiro		(433.306)	(80.139)
Receitas financeiras		1.412.640	2.178.538
Despesas financeiras		(1.845.946)	(2.258.677)
Déficit do período		(528.117)	(218.476)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



FEDERACAO NACIONAL DAS APAES - FENAPAES
CNPJ: 62.388.566/0001-90
Brasília – DF

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Valores expressos em R\$ 1)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Déficit do período	(528.117)	(218.476)
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>(528.117)</u>	<u>(218.476)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



FEDERACAO NACIONAL DAS APAES - FENAPAES

CNPJ: 62.388.566/0001-90

Brasília – DF

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Valores expressos em R\$ 1)

	Nota	Patrimônio Social	Ajuste Avaliação Patrimonial	Superávit (Déficit) acumulado	Total do Patrimônio Social
Saldo em 31 de dezembro de 2016		3.246.122	1.721.168	72.550	5.039.840
Realização por depreciação do ajuste de avaliação patrimonial	17		(62.036)	62.036	-
Aumento do patrimônio social pela a incorporação do superávit		72.550		(72.550)	-
Ajuste de exercícios anteriores	18			86.169	86.169
Déficit do período				(218.476)	(218.476)
Saldo em 31 de dezembro de 2017		3.318.672	1.659.133	(70.270)	4.907.534
Realização por depreciação do ajuste de avaliação patrimonial	17		(61.396)	61.396	-
Redução do patrimônio social pela a incorporação do déficit		(218.476)		218.476	-
Incorporação de ajustes de exercícios anteriores no patrimonio social		86.169		(86.169)	-
Incorporação de superávit de exercicios anteriores no patrimonio social		92.734		(92.734)	-
Ajuste de exercícios anteriores	18			(412.139)	(412.139)
Déficit do período				(528.117)	(528.117)
Saldo em 31 de dezembro de 2018		3.279.099	1.597.737	(909.557)	3.967.279

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



FEDERACAO NACIONAL DAS APAES - FENAPAES

CNPJ: 62.388.566/0001-90

Brasília – DF

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
 (Valores expressos em R\$)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fluxos de Caixa das Atividade Operacionais		
Déficit do período	(528.117)	(218.476)
Ajuste para Conciliar o Resultado às Disponibilidades Geradas pelas Atividades Operacionais		
Depreciações e amortizações	144.480	133.202
Resultado na baixa de imobilizado	-	3.219
Outros ajustes que não afetam o caixa	-	(209)
Ajustes de exercícios anteriores	(412.139)	86.169
Variações nos Ativos		
(Aumento) Redução de recursos de parcerias em projetos	19.672.814	(2.103.154)
(Aumento) Redução de contribuições a receber	71.382	(109.582)
(Aumento) Redução de valores a receber	1.045.620	(1.648.554)
(Aumento) Redução de estoques	(312)	(82.474)
(Aumento) Redução despesas antecipadas	3.550	1.009
(Aumento) Redução adiantamentos	81.568	408.540
(Aumento) Redução tributos a recuperar	(117.332)	(98.559)
(Aumento) Redução outros créditos	-	(130)
(Aumento) Redução de títulos de capitalização	(50.000)	230.000
Variações nos Passivos		
Aumento (Redução) Fornecedores a pagar	(68.324)	60.649
Aumento (Redução) Obrigações tributárias, trabalhistas e encargos sociais	(87.570)	50.151
Aumento (Redução) Recursos de projetos em execução	8.157.008	9.745.694
Aumento (Redução) Recursos de convênios em execução	(13.906.485)	(9.088.237)
Aumento (Redução) Obrigações com filiais	160.588	94.783
Aumento (Redução) Receitas antecipadas	355.181	(78.425)
Aumento (Redução) Outras obrigações a pagar	(3.368)	6.252
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS E APLICADAS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>14.518.545</u>	<u>(2.608.131)</u>
Fluxo de caixa das Atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(61.129)	(244.751)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS	<u>(61.129)</u>	<u>(244.751)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos as Federações APAES	(8.000)	(440.000)
Recebimento de empréstimos as Federações APAES	-	70.523
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS	<u>(8.000)</u>	<u>(369.477)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	<u>14.449.417</u>	<u>(3.222.358)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	15.748.973	18.971.331
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>30.198.390</u>	<u>15.748.973</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	<u>14.449.417</u>	<u>(3.222.358)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



FEDERACAO NACIONAL DAS APAES - FENAPAES

CNPJ: 62.388.566/0001-90

Brasília – DF

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Federação Nacional das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais ou, abreviadamente, Federação Nacional das APAES – FENAPAES, fundada em 13 de julho de 1963, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal, é uma Associação Civil de Direito Privado, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, constituída por Associações formadas por federações estaduais e outras entidades análogas, sendo uma entidade filantrópica de caráter beneficente de assistência social, de assessoramento, de defesa e garantia de direitos com foco no fortalecimento do movimento social da pessoa com deficiência, formação e capacitação de lideranças, defesa, efetivação e construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social, nas áreas da educação, saúde, formação para o trabalho, esporte, cultura, estudo e pesquisa, que tem como missão promover e articular ações de defesa dos direitos das pessoas com deficiência e representar o movimento perante os organismos nacionais e internacionais, para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas APAES, na perspectiva da inclusão social de seus usuários. Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) com validade de 28.11.2018 a 27.11.2021, conforme processo nº 71000.057289/2018-14, publicado na Portaria nº 354, item 33, de 19 de dezembro de 2018, publicado no D.O.U. de 21/12/2018. Sendo certo que manterá seu status de certificação desde que promova, nos termos da Lei nº 12.101/2009 e seus regulamentos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordos com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, a ITG 2002 (R1) sobre Entidades sem finalidade de lucros, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), vigentes no exercício de 2018.

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, exceto de outro modo indicado.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração, em 23 de maio de 2019.



3. FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As Demonstrações Contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Livro Diário” da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Superávit e/ou (Déficit) - Receitas e Despesas

A Entidade tem como prática a adoção do regime de competência para o reconhecimento das receitas, custos e despesas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. As receitas são mensuradas pelo valor justo e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados, com reconhecimento dos rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e de longo prazo.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária de livre movimentação, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata que estão sujeitos a baixo risco de mudança de valor de mercado.

c) Aplicações financeiras de liquidez imediata

São consideradas como equivalentes de caixa e estão detalhadas na nota explicativa nº 5, estão demonstradas pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Créditos e outros recebíveis

Os valores a receber são registrados e mantidos no Balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização, considerando o regime de competência de exercício. A Entidade constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa, em montante suficiente para cobrir as perdas esperadas sobre créditos a receber, com base em estimativa de seus prováveis valores de realização.



e) Demais ativos

Os demais ativos circulantes e realizáveis à longo prazo estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e variações monetárias ou, no caso de despesas pagas antecipadamente, demonstrados pelo valor de custo. Os direitos realizáveis após os 12 meses subsequentes à data das Demonstrações Contábeis são considerados como não circulantes.

f) Ativo imobilizado

Esses ativos correspondem aos bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Entidade. São demonstrados pelo valor do custo de aquisição ou construção, deduzidos das depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica, que é estimada como segue.

- . Edificações e construções: 40 anos
- . Instalações: 10 anos
- . Móveis e utensílios: de 5 a 10 anos
- . Máquinas e equipamentos: 5, 8 e 10 anos
- . Equipamentos de processamento de dados: 5 anos

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos dos itens do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

g) Ativo intangível

Esses ativos correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear, no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Redução ao valor recuperável: Não houve indicações de perda de valor do ativo intangível. Portanto, a Entidade não identificou nenhuma evidência que justifique a necessidade de provisão.

h) Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

A administração da Entidade não verificou evidências claras na data do balanço patrimonial de desvalorização de ativos imobilizados e intangíveis. Caso se identifique tais evidências futuramente, a Entidade estimará o valor recuperável do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Entidade reconhecerá uma redução do saldo contábil deste ativo (deterioração). Se não for possível determinar o valor recuperável de um ativo individualmente, será realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.



i) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial, quando aplicável. As obrigações vincendas após os 12 meses subsequentes à data das Demonstrações Contábeis são consideradas como não circulantes.

j) Provisão para contingências

A Entidade não constituiu provisão para contingências por não haver elementos que subsidiem sua criação. Os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

k) Estimativas Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Ativo imobilizado e Provisão para crédito liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas anualmente, ou quando necessário.

l) Imunidade e isenções usufruídas

Na qualidade de Entidade sem fins lucrativos, a Entidade goza de imunidade e de isenções de impostos e contribuições. No âmbito federal goza da imunidade tributária prevista na alínea “c” do inciso VI do art. 150 da Constituição Federal e da isenção disciplinada pelo o art. 15 da Lei nº 9.532 de 10/12/97 e adicionalmente, cumpre integralmente todos os requisitos previstos no Código Tributário Nacional para gozo da imunidade tributária.



5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Composto pelos recursos em espécie, saldos de contas bancárias e aplicações financeiras à disposição da Entidade na data do Balanço.

	31/12/2018	31/12/2017
<u>Sem restrição</u>	1.938.656	1.206.545
Caixa	1.203	3.052
Bancos conta movimento	888.969	221.662
Aplicações de financeiras	1.048.484	981.830
<u>Com restrição</u>	28.259.734	14.542.428
Bancos conta movimento	3.533.243	2.070.747
Aplicações de financeiras	24.726.491	12.471.681
Total	30.198.390	15.748.973

As contas banco movimento registram o saldo demonstrado no extrato das contas bancárias, acrescido dos depósitos bloqueados e deduzidos dos cheques e ordens de pagamentos emitidas e não compensadas até a data do Balanço.

As aplicações financeiras correspondem à Curto Prazo Automático - CPA, remunerados com base em percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e a época da aplicação e podem ser resgatadas a qualquer momento de acordo com a necessidade de recursos da Entidade para custeamento das despesas administrativas e dos projetos vinculados a estas aplicações.

6. CONTRIBUIÇÕES A RECEBER

Correspondem as contribuições das entidades filiadas, previstas no artigo 89 do Estatuto Social, sendo estipuladas anualmente por proposta da Diretoria Executiva da Federação Nacional das Apaes, aprovada pelo Conselho de Administração e pelas campanhas anuais da Apae Noel.

	31/12/2018	31/12/2017
Contribuições a receber de filiadas	1.276.349	1.617.178
Campanhas Apae Noel a receber	324.895	-
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(388.022)	(332.574)
	1.213.222	1.284.604

Na Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) foi considerado a realidade das Entidades Filiadas, a Administração entende por justo a constituição de PCLD para valores vencidos acima de dois anos apurados sobre a parcela pertencente a Federação, já descontado o valor do repasse às Federações previstos no Estatuto Social.



7. VALORES A RECEBER

	31/12/2018	31/12/2017
Valor a receber FEAPAES -RS - 20%	499.852	-
Valor a receber FEAPAES -SP - 20%	103.082	1.648.554
	602.934	1.648.554

Créditos referente a participação da FENAPAES sobre a receita líquida das FEAPAES dos estados do Rio Grande do Sul e de São Paulo, decorrente da comercialização de títulos de capitalização pelas federações estaduais, no contexto da Resolução FENAPAES Nº 06/2013.

8. RECURSOS DE PROJETOS E CONVÊNIOS VINCULADOS

Referem-se a recursos oriundos de título de capitalização na modalidade "Incentivo", cuja destinação está vinculada através de resoluções de diretoria para realização dos projetos e ações previstos no estatuto da FENAPAES. Na modalidade incentivo os Angariadores são responsáveis pela caução dos valores necessários à realização dos sorteios dos títulos e promover as doações dos certificados de contribuição em nome da FENAPAES.

	31/12/2018	31/12/2017
Ativo - Com restrição		
Banco conta movimento	3.533.243	2.070.747
Aplicações financeiras	24.726.491	12.471.681
Total de caixa e equivalentes de caixa	28.259.734	14.542.428
Adiantamento a angariadores (ii)	34.702.633	54.510.306
Prestação de contas de angariadores (iii)	50.930	206.294
Valores a receber de angariadores	442.591	152.369
Total de créditos com Angariadores	35.196.154	54.868.969
Adiantamento a fornecedores	254.362	195.299
Valores a receber com restrição - 75%	-	1.218.389
Empréstimos concedidos	8.000	200.000
Software para congresso	7.250	7.250
Total de outros créditos de parcerias incentivada	269.612	1.620.938
Título de capitalização OUROCAP de longo prazo	270.000	220.000
Total do Ativo	A 63.995.500	71.252.335
Passivo - Com restrição		
Recursos para projetos FENAPAES (i)	41.909.632	33.752.625
Obrigações com angariadores contratados (ii)	23.543.310	37.294.432
Provisão de despesas para angariadores (iii)	50.930	206.294
Total de convênios em execução	23.594.241	37.500.725
Total do passivo	B 65.503.873	71.253.350
Receitas e despesas - Com restrição		
Receitas da parceria na modalidade incentivo	848.033.066	836.176.780
Despesas da parceria na modalidade incentivo	(813.797.916)	(802.707.918)
Recursos destinados a projetos FENPAES (Nota 19)	(34.235.150)	(33.468.862)
Resultado das parcerias	-	-
Divergência (C=A-B)	C (1.508.373)	(1.015)



- (i) Referem-se ao saldo disponível para aplicação nos projetos das Federações Estaduais e APAES e para custeamento dos Grandes Eventos da entidade, decorrente do resultado do convênio celebrado entre as empresas de capitalização e angariadoras. No ano de 2018 os recursos destinados à realização de projetos apresentaram a seguinte movimentação:

	Saldo 2017	(+) Valor Disponibilizado	Valor Aplicado e Ajustes (-)	Saldo 2018
Grandes Eventos	2.763.178	5.267.438	(2.409.617)	5.620.999
Grandes Eventos - Inscrições	1.311.967	734.078	(2.046.046)	-
Recursos Fundo Emergencial (a)	3.875.028	1.284.815	(13.942)	5.145.901
FEAPAES Conveniadas – Projeto	22.480.368	29.333.774	(24.316.835)	27.497.307
FEAPAES Não Conveniadas - Projeto	3.322.084	4.077.270	(3.753.928)	3.645.426
Total de recursos para projetos	33.752.625	40.697.375	(32.540.368)	41.909.632

- (a) Corresponde a um fundo emergencial criado com a finalidade de atender as entidades filiadas em emergência, conforme ata de reunião da Diretoria Executiva realizada em 19/11/2015 e registrada sob nº 134493 no Registro das Pessoas Jurídicas do DF. Seus recursos provêm dos rendimentos das aplicações financeiras das contas bancárias de aplicações com restrição modalidade incentivo.
- (b) As demais rubricas descritas, referem-se ao saldo disponível para os projetos das Federações Estaduais e APAES e para custeamento dos Grandes Eventos da entidade, decorrente do resultado do convênio celebrado entre as empresas de capitalização e angariadoras.
- (ii) Referem-se aos valores adiantados recebidos das empresas angariadoras na forma de “caução financeira” para a realização dos sorteios promovidos pelos mesmos, sendo que este valor será devolvido no prazo de 60 (sessenta) dias após a realização dos sorteios, acrescidos de correção monetária. Conforme disposição contratual estes valores poderão ser compensados para a realização de sorteios futuros.
- (iii) Referem-se ao saldo das prestações de contas que os Angariadores possuem para compensar ou deduzir nos próximos sorteios, conforme disposto em contrato de prestação de serviços para angariação de contribuições do projeto de contribuição incentivada.

9. ESTOQUES

Os estoques estão demonstrados pelos bens adquiridos pela FENAPAES, que serão entregues aos ganhadores dos sorteios de campanhas realizadas pela a Federação.

	31/12/2018	31/12/2017
Prêmio de campanha Apae Noel	198.636	198.325



10. ADIANTAMENTOS

	31/12/2018	31/12/2017
Adiantamento a fornecedores	265.348	333.391
Adiantamento a empregados	30.371	42.865
Outros adiantamentos	301	1.332
Total	296.020	377.588

O adiantamento a fornecedores constitui na sua maioria por valores pagos aos fornecedores a título de antecipação para reserva de hospedagem de grandes eventos ocorridos nos períodos.

O adiantamento a empregados corresponde a valores de férias, os quais serão descontados proporcionalmente aos dias efetivamente gozados, e valores concedidos a título de adiantamento de salários, que serão descontados conforme acordado com a administração.

Outros adiantamentos correspondem a valores pagos como adiantamento para viagens de colaboradores e custeamento de despesas de pequeno valor.

11. EMPRÉSTIMOS ÀS FEDERAÇÕES/APAES

São representados pelos valores a serem recebidos decorrentes de empréstimos concedidos às entidades filiadas, de modo a viabilizar os atendimentos prestados pelas entidades beneficiadas, os quais serão ressarcidos à FENAPAES conforme previsto em contrato específico.

	Saldo em 31/12/2017	Concessões no período	Pagamentos / Compensações	Saldo em 31/12/2018
APAE de Curitiba	200.000	-	-	200.000
APAE de Manaus	20.000	-	-	20.000
APAE do Rio de Janeiro	368.333	-	-	368.333
Federação das APAES do Estado de Maranhão	60.000	-	-	60.000
Federação das APAES do Estado do Rio de Janeiro	-	8.000	-	8.000
Total	648.333	8.000	-	656.333

12. ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou valor de avaliação, deduzido das depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, com taxas estabelecidas pelo tempo de vida útil do bem.

Item	Valor líquido 31/12/2017	Aquisições	Ajustes	Alienações / Baixas	Depreciação do Período	Valor líquido 31/12/2018	Taxa Anual
Terrenos	176.680	-	-	-	(53.840)	122.840	0%
Edificações e construções	1.948.708	-	-	-	(7.633)	1.941.075	4%
Instalações	65.054	-	-	-	(8.800)	56.254	10%
Móveis e utensílios	15.094	-	-	-	(26.918)	(11.824)	10%
Equipamentos de informática	91.367	12.831	-	-	(9.874)	94.323	20%
Máquinas e equipamentos	27.660	-	-	-	-	27.660	10%
Total	2.324.563	12.831	-	-	(107.066)	2.230.329	



Não foram verificadas evidências claras de desvalorização dos bens suficientes para subsidiar a constituição de provisão para *impairment*. A administração da Entidade fará nova avaliação sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. Serão realizadas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos de vida longa e medir a taxa potencial de deterioração. Os ativos são agrupados e avaliados segundo a possível deterioração, com base nos fluxos futuros de caixa projetados descontados da atividade durante a vida remanescente estimada dos ativos, conforme o surgimento de novos acontecimentos ou novas circunstâncias. Nesse caso, uma perda seria reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de vida longa. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre: (a) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda e; (b) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo.

13. ATIVO INTANGÍVEL

Item	Valor líquido 31/12/2017	Aquisições	Alienações / Baixas	Amortização do Período	Valor líquido 31/12/2018	Taxa Anual
Software	136.669	48.000		(37.320)	147.349	20%
Marcas e Patentes	368	298		(94)	573	20%
Total	137.038	48.298	-	(37.414)	147.922	

A aquisição de um sistema de gestão financeira e administrava, por parte da Federação, decorre da necessidade de melhoramento dos procedimentos de controles internos e facilitar as operações nos setores de: tesouraria, contas a receber, contas a pagar, orçamento e customização dos departamentos e projetos.

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS, TRABALHISTAS E SOCIAIS

	31/12/2018	31/12/2017
Encargos trabalhistas a recolher	153.074	241.140
INSS a recolher	5.439	8.304
FGTS a recolher	10.614	14.371
IRRF sobre folha a recolher	18.416	28.282
Férias a pagar	109.824	176.239
FGTS sobre férias a pagar	8.781	13.944
Retenções na fonte a recolher	516	20
IRRF a recolher	121	-
CSRF a recolher	395	20
Total	153.589	241.159



15. OBRIGAÇÕES COM FILIADAS

	31/12/2018	31/12/2017
Repasse a pagar contribuições de filiadas	733.419	808.589
Repasse a pagar Apae Noel	235.758	-
Total	969.177	808.589

Refere-se às obrigações da Entidade com as Federações Estaduais que são determinadas conforme a seguinte base de cálculo:

- 50% dos recursos recebidos das Apaes filiadas, a título de anuidade, previsto no artigo 89 do Estatuto da Entidade;
- Os recursos recebidos da Campanha Apae Noel são repassados para as Federações Estaduais, com distribuição na forma a seguir:

Dos bilhetes cujos valores são de R\$ 10,00 (dez reais) cada, as Apaes têm até o dia 31 de dezembro de cada ano, para realizar o pagamento através do boleto bancário, que deve ser pago pelo valor integral.

Demonstrativo de distribuição da arrecadação dos bilhetes:

- ✓ Aproximadamente 70% (valor bruto) do Bilhete - ficam com a APAE's*
- ✓ Aproximadamente 20% (valor bruto) do Bilhete - ficam com a FEDERAÇÃO DAS APAES DO ESTADO.
- ✓ Aproximadamente 10% (valor bruto) do Bilhete - ficam com a FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAE's

*Dos 70% são retirados 6% para os fundos do Tesouro Nacional e a taxa de manutenção da Campanha para as Apaes, valor rateado entre todas as entidades.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

É apresentado em valores atualizados e composto pelo Patrimônio Social, acrescido dos valores dos superávits, dos ajustes dos exercícios anteriores e diminuído dos déficits ocorridos. Os superávits, quando ocorrem, são destinados à manutenção das atividades para atender aos dispositivos legais vigentes e o Princípio Contábil da Continuidade da Entidade. A Entidade não distribui qualquer parcela de seus resultados e não remunera sua Diretoria a qualquer título ou pretexto.

17. REALIZAÇÃO E AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

A FENAPAES realizou por depreciação o ajuste de avaliação patrimonial, conforme segue:



	31/12/2018	31/12/2017
Ajustes de avaliação patrimonial inicial	1.659.133	1.721.168
Realização do justo da avaliação patrimonial	(61.396)	(62.036)
	<u>1.597.737</u>	<u>1.659.133</u>

18. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

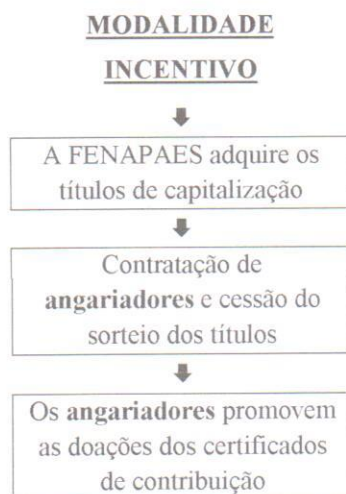
O efeito dos ajustes de exercícios anteriores registrados no exercício foi um déficit de R\$ 412.139 ocorrido pela não realização da expectativa do repasse da FEAPAES SP sobre a operação de título de capitalização (Em 31/12/2017 um superávit de R\$ 86.169), cujo valor será incorporado ao Patrimônio Social juntamente com o saldo acumulado de 2018, após aprovação da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2019.

19. PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO INCENTIVADA

Modalidade Incentivo

A Federação Nacional das APAES passou para estipulante, no modelo incentivo, onde o título de capitalização é vinculado a um evento promocional de incentivo ou de premiação para a arrecadação de doações.

Nesta modalidade a FENAPAES adquire uma ou mais séries de títulos e contrata angariadores para organização e realização dos sorteios dos títulos. A empresa de capitalização realiza a apuração dos sorteios e o pagamento dos prêmios. Após a realização dos sorteios e decorridos o prazo de 60 dias para resgate do título de capitalização, o valor retorna para a FENAPAES para o pagamento de despesas e execução de projetos.



O convênio entre as sociedades de capitalização e a FENAPAES está presente em 19 Estados da Federação através de 29 produtos conveniados que beneficiam diretamente diversas APAES do Brasil. Atualmente a FENAPAES possui parceria com três empresas privadas de capitalização:



APLUB Capitalização – APLUBCAP
 Invest Capitalização – INVESTCAP
 Aplicap Capitalização – APLICAP
 Capemisa Capitalização – CAPEMISA

Conforme dispõe a Resolução nº 006, de 15 de novembro de 2013, os recursos líquidos oriundos da “modalidade incentivo” são distribuídos da seguinte forma:

80% →	Distribuídos para os Estados da Federação que possuem produto – mediante apresentação de projetos.
20% →	Repassados para a Federação Nacional das APAES, a qual fará a seguinte destinação: → 40% Destinado para as Federações que não possuem produto. → 35% Destinado para a realização dos Grandes Eventos. → 25% Despesas de manutenção da FENAPAES.

Resultado da Modalidade Incentivo – Por UF: A modalidade apresenta em 2018 o seguinte resultado por estado:

Produto Capitalização 2018				
UF	(=) Resultado	80% FEAPAES Conveniadas	20% FENAPAES	Total a Distribuir
AC	855.869	684.695	171.174	855.869
AL	740.844	592.675	148.169	740.844
AM	1.397.439	1.117.951	279.488	1.397.439
BA	1.981.244	1.584.995	396.249	1.981.244
CE	360.393	288.314	72.079	360.393
DF	3.486.301	2.789.041	697.260	3.486.301
ES	1.681.177	1.344.942	336.235	1.681.177
GO	973.697	778.958	194.739	973.697
MG	6.854.560	5.483.648	1.370.912	6.854.560
PA	1.768.508	1.414.806	353.702	1.768.508
PE	3.499.450	2.799.560	699.890	3.499.450
PR	2.583.862	2.067.090	516.773	2.583.862
RO	949.059	759.247	189.812	949.059
RR	725.327	580.262	145.066	725.327
RS	4.481.994	3.585.595	896.399	4.481.994
SC	4.049	3.239	810	4.049
SE	2.122	1.698	424	2.122
SP	1.509.502	1.207.601	301.900	1.509.502
TO	379.753	303.802	75.951	379.753
Total	34.235.150	27.388.120	6.847.030	34.235.150



Destinação do Resultado da Modalidade Incentivo: Em atendimento a Resolução nº 006, de 15 de novembro de 2013, foram realizadas as seguintes destinações dos recursos oriundos da modalidade incentivo:

Destinações	%	31/12/2018	31/12/2017
FEAPAES Conveniadas - Projeto	80%	27.388.120	26.775.089
Federação Nacional das APAES	20%	6.847.030	6.693.772
Total de recursos destinados para projetos	100%	34.235.150	33.468.861
→ FEAPAES Não Conveniadas - Projeto	40%	2.738.812	2.677.509
→ Grandes Eventos	35%	2.396.461	2.342.820
→ Manutenção Fenapaes	25%	1.711.758	1.673.443
Total de recursos destinados pela FENAPAES	100%	6.847.030	6.693.772

20. RECEITAS OPERACIONAIS PRÓPRIAS

A Entidade realiza campanhas e projetos para geração de receitas que viabilizam suas atividades.

	31/12/2018	31/12/2017
Projeto Apae Energia	1.588.843	1.509.845
Campanha Apae Noel	473.211	570.926
Contribuições Filiadas	1.540.155	979.271
Receita Uniapae	1.075	11.201
Manutenção Modalidade Incentivo	2.085.089	2.531.732
Doações voluntárias	11.863	538
Campanha Cartão Bradesco	-	23.561
Reversão de provisões	371.093	434.545
Recuperação de despesas	126.886	101.219
Outras Receitas	9.857	259.008
Total de Receitas	6.208.071	6.421.847

21. VALOR JUSTO DOS TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

A Federação mensura e reconhece o trabalho voluntário pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, conforme dispõe o item 19 da ITG-2002 (R1) – Entidade sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12. Os trabalhos voluntários identificados pela Administração como tendo sido prestados nos exercícios de 2018 e 2017, bem como os seus valores justos, estão apresentados no quadro a seguir:



Órgão	31/12/2018		31/12/2017	
	Integrantes	Valor	Integrantes	Valor
Diretoria Executiva	9	234.208	9	230.118
Conselho Fiscal	6	6.362	6	12.706
Conselho de Administração	24	20.233	24	40.660
Coordenadorias Nacionais	11	856.110	8	599.145
Total	50	1.116.914	47	882.628

Esses valores foram reconhecidos na Demonstração do Superávit na rubrica de “Recursos Obtidos com Voluntariado”, com contrapartida na rubrica de despesas “Trabalho Voluntário”. O valor justo dos trabalhos voluntários descritos acima foi determinado a partir do valor que a Federação estaria disposta a pagar a um terceiro para que ele prestasse o mesmo serviço prestado pelo voluntário. Nesse sentido a administração fez sua melhor estimativa de valor justo com base em informações nos salários pagos pela própria Federação aplicados por analogia a função desempenhada em cada órgão voluntário, proporcionais ao número de dias úteis os quais cada membro ficou à disposição da Entidade.

22. CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS

A Entidade possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) com validade de 28.11.2018 a 27.11.2021, conforme processo nº 71000.057289/2018-14, publicado na Portaria nº 354, item 33, de 19 de dezembro de 2018, publicado no D.O.U. de 21/12/2018, no qual usufrui da Isenção Tributária. Conforme o artigo 29 da Lei nº 12.101/09 entidades beneficente certificada fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei no 8.212/91.

	31/12/2018	31/12/2017
INSS cota patronal	254.262	305.425
Cota a outras entidades	57.209	67.610
Cota ao RAT	12.728	15.025
Cofins	25.628.691	25.261.870
Pis	12.812	15.271
Total	25.965.701	25.665.201

Contribuição Previdenciária

A isenção usufruída da contribuição previdenciária foi registrada mensalmente, conforme a Resolução CFC 2016/ITG2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros, tendo como base os valores da folha de pagamento dos funcionários e autônomos.

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social

A isenção usufruída da COFINS foi registrada mensalmente, conforme a Resolução CFC 2016/ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros, tendo como base o faturamento da Entidade.



23. DESPESAS COM AS FEDERAÇÕES ESTADUAIS

A Entidade, mediante regulamentos internos, contratos e estatuto social, possui acordos para destinação de parte dos valores recebidos para as Federações Estaduais, referente às contribuições das filiadas.

UF	31/12/2018	31/12/2017
AC	(2.878)	-
AL	(3.226)	-
AP	(2.011)	-
AM	(5.774)	(5.002)
BA	(32.089)	(10.870)
CE	(13.159)	(2.095)
DF	(1.406)	-
ES	(15.827)	(5.513)
GO	(17.247)	(4.927)
MA	(25.030)	(845)
MG	(125.733)	(93.100)
MS	(16.526)	(4.970)
MT	(17.810)	(3.126)
PA	(17.792)	(3.664)
PB	(7.749)	(493)
PE	(11.686)	(234)
PI	(12.319)	(1.502)
PR	(81.954)	(84.499)
RJ	(30.120)	(2.148)
RN	(7.005)	(8.001)
RO	(10.432)	-
RR	(850)	-
RS	(63.834)	(48.561)
SC	(53.807)	(73.865)
SE	(3.348)	(911)
SP	(126.936)	(57.561)
TO	(8.899)	(5.414)
Provisão	(472.726)	-
Total	(1.188.172)	(417.301)

24. DESPESAS COM PESSOAL

Evidenciam-se abaixo os gastos com pessoal contratado necessário à manutenção das atividades da Entidade.



	31/12/2018	31/12/2017
Remuneração	(1.270.047)	(1.548.220)
Benefícios	(280.845)	(327.266)
Encargos Sociais	(209.845)	(170.250)
	(1.760.737)	(2.045.736)

25. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	31/12/2018	31/12/2017
Serviços de terceiros	(1.138.587)	(1.058.512)
Estrutura geral e manutenção	(232.986)	(274.385)
Materiais e almoxarifado	(29.840)	(138.408)
Estádias, Transporte e locomoção	(928.776)	(1.593.941)
Utilidades e serviços	(159.412)	(244.231)
Seguros	(3.705)	(4.314)
Gastos Gerais	(594.180)	(66.124)
Total	(3.087.486)	(3.379.916)

26. OBRIGAÇÕES DA ÁREA SOCIAL PARA FINS DE CEBAS

a) Gratuidades Concedidas

Todas as despesas são consideradas benefícios concedidos aos beneficiários da Federação em atendimento a sua missão estatutária. Os recursos da Federação são destinados diretamente à assistência social, ao assessoramento, defesa e garantia de direitos com foco no fortalecimento do movimento social da pessoa com deficiência, formação e capacitação de lideranças, defesa, efetivação e construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social, nas áreas da educação, saúde, formação para o trabalho, esporte, cultura, estudo e pesquisa.

b) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS

A Entidade possui certificado com validade de 28/11/2018 a 27/11/2021, conforme processo nº 71000.057289/2018-14, publicado na Portaria nº 354, item 33, de 19 de dezembro de 2018, publicado no D.O.U. de 21/12/2018. Os serviços de assistência social desenvolvidos pela Entidade são atividades de inserção ou proteção nas Políticas Públicas de Assistência Social (PNAS), regulamentadas pelo Decreto Nº 6.308/07, Resolução do CNAS Nº 109/09 e Resolução CNAS Nº 16/10, sendo, portanto, inserida no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) atendendo os seguintes requisitos:



- I – proporciona a prestação de serviços, projetos, programas ou benefícios gratuitos, continuados e planejados, sem qualquer discriminação;
 II - quantifica e qualifica suas atividades de atendimento, assessoramento e defesa e garantia de direitos de acordo com a Política Nacional de Assistência Social;
 III - demonstra potencial para integrar-se à rede sócio assistencial, ofertando o mínimo de sessenta por cento da sua capacidade ao SUAS; e
 IV – proporciona a disponibilização desses serviços nos territórios de abrangência dos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS e Centros de Referência Especializada da Assistência Social – CREAS.

c) Formalização dos projetos Sociais

A Entidade no desenvolvimento de suas ações sócio assistenciais formaliza em cada Projeto Social: os objetivos do mesmo, origem de recursos, infraestrutura, tipificação dos serviços a serem executados (conforme Resolução do CNAS nº 109/09 e Decreto nº 6.308/07); público-alvo, capacidade de atendimento, recurso financeiro utilizado, recursos humanos envolvidos, abrangência territorial e demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas para esta participação nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do projeto.

27. ORIGEM DOS RECURSOS PARA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES ASSISTENCIAIS

A Entidade, em atendimento a Lei nº 12.101/09, ao Decreto nº 8.242/14 e Resolução do CNAS nº 16/10, para realização de suas atividades de assistência social (fins), demonstra no quadro abaixo as fontes de recursos (art. 88 do Estatuto Social) para cumprimento de seus objetos sociais:

TIPIFICAÇÃO DAS RECEITAS PARA MANUTENÇÃO E INVESTIMENTOS

Rubrica Contábil	Valor Contábil realizado	Valor Contábil a receber
Receitas Financeiras e de Capital	127.825	-
Convênios Privados – APAE Energia	1.588.843	-
Receitas com Voluntariado	1.116.914	-
Convênios Privados – Modalidade Incentivo	2.085.089	-
Receitas com Contribuições de Entidades Filiadas	2.013.366	969.177
Outras Receitas Operacionais	507.836	-
Receitas com Arrecadações e Serviços	12.938	-
Total	7.452.811	969.177

ORIGEM DAS RECEITAS PARA MANUTENÇÃO E INVESTIMENTOS

Origem dos recursos	Valor	Percentual
Recursos Próprios: decorrentes de mensalidades/doações dos membros ou associados, aplicações financeiras, arrecadações com projetos.	7.452.811	100,00%
Recursos Públicos: subvenções, convênios e parcerias com órgãos ou entidades públicas.	-	0,00%
Total	7.452.811	100,00%



28. RESULTADO DAS DESTINAÇÕES DOS RECURSOS PARA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES ASSISTENCIAIS

A Entidade, em atendimento a Lei nº 12.101/09, Decreto Nº 8.242/14, Decreto Nº 6.308/07 e Resolução CNAS Nº 16/10, na realização de suas atividades de assistência social (fins) demonstra a destinação dos valores destinados para as APAES realizarem suas ações sociais tanto para proteção social básica, quanto para proteção especial de média e alta complexidade.

Conforme dispõe o art. 2º da Resolução nº 006, de 15/11/2013, os Estados da Federação que não formalizaram o termo aditivo poderão receber os recursos diretamente da FENAPAES mediante a apresentação de projetos, os quais são captados através da publicação de editais emitidos pelas Federações Estaduais, que estipulam as condições e os limites para a liberação de recursos, bem como as regras para prestação de contas, de modo a garantir que o recurso ora disponibilizado seja efetivamente aplicado na realização das atividades fins das APAES beneficiadas. Após o cumprimento de todos os requisitos necessários, o recurso é liberado em até 30 dias.

Recursos aplicados em projetos em 2018	Valor
APAES conveniadas	19.761.994
Projetos Apresentados em 2017 e aprovados em 2018	2.049.626
Projetos Apresentados e Aprovados em 2018	17.712.367
APAES não conveniadas	1.886.154
Projetos Apresentados em 2017 e aprovados em 2018	24.963
Projetos Apresentados e Aprovados em 2018	1.861.191
Realização de Grandes Eventos	
Total	21.648.147

Recursos aplicados em projetos em 2017	Valor
APAES conveniadas	21.344.704
Projetos Apresentados em 2016 e aprovados em 2017	2.028.647
Projetos Apresentados e Aprovados em 2017	19.316.057
APAES não conveniadas	5.776.906
Projetos Apresentados em 2016 e aprovados em 2017	16.900
Projetos Apresentados e Aprovados em 2017	2.936.778
Realização de Grandes Eventos	2.823.228
Total	27.121.610



29. COBERTURA DE SEGUROS

Com a finalidade de atender a medidas preventivas adotadas permanentemente, a FENAPAES efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros nas unidades.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

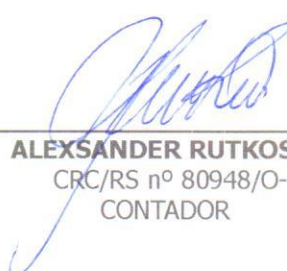
Com a edição da Circular Susep nº 569, de 02/05/2018 que trata sobre a operação de capitalização, as modalidades, elaboração, operação e comercialização de Títulos de Capitalização e dá outras providências, em seu § 2º do art. 42 proíbe as entidades beneficentes de assistência social atuar como subscritor de títulos de capitalização, instituindo nova modalidade para as entidades beneficentes de assistência social, cujas regras entrarão em vigor a partir de 28 de abril de 2019.

Com relação a modalidade incentivo, em operação atualmente, cabe mencionar que a empresa Aplub Capitalização está sob intervenção da Susep, decretada por meio Portaria Susep nº 7197, de 30/08/2018.

A administração tem conhecimento da intervenção da Aplub Capitalização, a qual é desde 2013 é a principal parceira da Fenapaes na angariação e repasse de contribuições para financiamentos de projetos sociais nas FEAPAES e filiadas. A intervenção indica incerteza de continuidade operacional desta empresa, caso isso ocorra, as operações entre a **Federação Nacional das Apaes – FENAPAES** e a Aplub Capitalização podem sofrer reflexos financeiro e operacionais.

Estes assuntos estão sendo analisados pela Diretoria Executiva juntamente com a área jurídica da Federação.

JOSÉ TUROZI
CPF: 156.752.469-91
PRESIDENTE


ALEXSANDER RUTKOSKI
CRC/RS nº 80948/O-1
CONTADOR